



Cecílio Rego de Almeida: acusações

Cecílio deu em 89 US\$ 1 milhão a Collor

BRASÍLIA — O presidente da C R Almeida, Cecílio Rego de Almeida, admitiu que por duas vezes contribuiu para o PRN, partido do ex-presidente Fernando Collor durante a campanha eleitoral de 1989. O empresário disse ter contribuído com US\$ 700 mil para a campanha do segundo turno e outra parcela após Collor ter confirmado sua vitória. Esta segunda parcela teria sido de Ncz\$ 190 milhões (190 milhões de cruzados novos), totalizando US\$ 1 milhão. Entretanto, o advogado de Cecílio garantiu aos membros da subcomissão de emendas orçamentárias, na qual o empresário depôs ontem, que a segunda parcela da contribuição foi de cerca de US\$ 30 mil.

Ricardo Fiúza e Margarida Procópio, ministros da Ação Social no Governo Collor também foram citados ontem pelo presidente da construtora CR Almeida, como pessoas que sabiam do esquema de superfaturamento de obras públicas em até 100% patrocinado pela empresa baiana OAS. Ele descreveu na subcomissão o que ele chamou de "kit corrupção".

Primeiro, funcionários da OAS ofereciam às prefeituras projetos prontos e, num esquema junto à CEF e ao Ministério da Ação Social, garantiam a liberação da verba, repassada então para pequenas empresas locais.

— Não tenho provas de envolvimento de pessoas do ministério — afirmou.